

Sessão ordinária de 7 de janeiro de 1904.

Sendo esta a primeira sessão do corrente anno, na qual se tem de proceder em harmonia com as disposições do Código Administrativo à eleição de Presidente e Vice-presidente d'esta Câmara, tomou a presidência o Senhor Bernardino Ferreira Cardoso da Silva, Vereador mais velho e em seguida procedeu-se à eleição dasquelles cargos por escrutínio secreto verificando se haver entrado na reunião cinco listas, sendo quatro com o nome de Antônio José da Silva Guimaraes para Presidente e outra com o nome de José Augusto Cesar Carreia Martins Portugal, também para Presidente.

e procedendo-se de novo á eleição por escrutínio secreto de Vice-presidente verificou-se terem entrado na urna cinco listas sendo quatro com o nome de José Augusto Cesar Carreia Martins Portugal e uma com o de Bernardino Ferreira Cardoso da Silva ficando assim eleitos para Presidente o Dr. António José da Silva Guimaraes e para Vice-presidente o Senhor José Augusto Cesar Carreia Martins Portugal. Em sequida tomado o seu lugar o Presidente eleito declarou aberta a sessão a elencando os presentes os Vereadores efectivos: José Augusto Cesar Carreia Martins Portugal, Fulgencio José de Piúba, Bernardino Ferreira Cardoso da Silva e Manoel José da Silva Lima. Assistiu o Senhor Administrador do Concelho.

Pelo Presidente foi dito que estando impedido de exercer as funções de vereador o Senhor Dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, devia ser chamado para o substituir o Senhor António Pereira Villar, o qual como estivesse presente logo tomou o seu lugar e assistiu à sessão.

Lida, aprovada e assinada em minuta a acta antecedente deu-se conta do seguinte:

Deliberou a Câmara que as sessões ordinárias continuassem ás quintas-feiras pelas 11 horas d'outubro a março e d'Outubro a Setembro ás 9 horas da manhã.

Deliberou mais a mesma aprovar a distribuição dos pelouros pela seguinte forma: Ao Sr. Presidente pertencem: Fontes, Falhas, iluminação pública, arboriscação, Cemitério e as seguintes freguesias: Palmar, Macinhata, Pinheiro, Travancos, Osella e Oliveira e também pertenceu ao Senhor Presidente o material de incêndios. Ao Senhor Vereador António Pereira Villar as freguesias de: Madalena e São Braga de Fiba - M. A. Ao Sr. Vereador Bernardino Ferreira Cardoso da Silva, as freguesias de: Cunijáus e São Martinho da Gaudara. Ao Senhor Vereador Fulgencio José de Piúba, a freguesia de São João da Madalena. Ao Sr. Vereador

dor José Augusto Cesar Carreia Martins Portugal as freguesias de Nogueira do Cravo, Macieira de Barres, Puidello e S. Roque. Ao Sm^r. Vereador Manuel José da Silva Lima, as freguesias de Cesar, Fajões e Carregeira. Ao Sm^r. Vereador Albino Soares Pinto dos Reis, as freguesias de Loureiro e M.

Foi presente uma circular do Governador Civil d'Oliveiro, ordenando a nomeação em sessão da camara juntamente com os dez maiores contribuintes d'um proprietário para fazer parte da Comissão avaliadora dos imóveis urbanos e de outro para o substituir. Deliberou a camara proceder à nomeação, juntamente com os dez maiores contribuintes, que fará tal fim foram previamente convocados e fazendo-se a votação verificar-se serem eleitos por unanimidade de votos os Senhores: Augusto da Cunha Ledito, como efectivo, José António Esteves para substituto, tornando parte desta deliberação, além dos vereadores da Camara, três dos quais são dos dez maiores contribuintes, os Senhores: Benjamim José d'Alvaiado, Manuel Alves d'Oliveira e Luiz Soares de Pinto Soeira Carqueja.

Por proposta do Senhor Presidente deliberou a camara declarar livre o fornecimento de carnes verdes, baixando os fornecedores a carne de 1^a para o preço de 280 reis e a de 2^a para 220 cada Kilo, em virtude d' o gado estar mais barato.

Por proposta desse mesmo respeitável Camara mandar cobrar o processo da questão d'água que esta camara intentou contra Manuel Soares Pinto de Carvalho, da freguesia d' M., o qual se acha há muitos meses em poder do advogado d'este o Sm^r. Dr. Paulo d'Oliveira.

Foi presente um ofício da Comissão distrital, acompanhando uma cópia d'um accordado sobre a feira dos ouro. A Camara ficou intérada e oportunamente

mente responderá.

Outro requerimento de Domingos Ferreira dos Santos, d'Alvaiad de Palmaz, em que pede se lhe deem de aforamento dois bretões de baldio, um chamado do Cabeço de S. Gonçalo e outro chamado da Pedreiraicha, este sito em Alvaiad e aquelle no Gobieiro, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A Câmara deliberada que fosse a uniformizar ao Cons. Vice-presidente.

Outro de Domingos Ferreira dos Santos e Joaquim da Silva Nunes, d'Alvaiad de Palmaz, pedindo de aforamento um terreno baldio chamado o Alto da Serra de Gobreiras, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A informar ao Cons. Vice-presidente.

Outro de Manuel da Silva, do Valle de Pousos de Palmaz, pedindo de aforamento um pedaço de baldio no monte do Calvario em direccão à Lomba da Bertrala, a entregar com os seus predios, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A informar ao Cons. Vice-presidente.

Outro de José Caetano de Ferreira de Palmaz, pedindo de aforamento um terreno baldio chamado o Cabo do Matto, outro no Cabo das Liras e outro nas Combadas da Fabrica, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A informar ao Cons. Vice-presidente.

Outro de José da Silva Martins, do lugar de Respeira da Cima de Palmaz, pedindo de aforamento dois bretões de baldio chamados os lameiros situados na Arechalhaia do mesmo lugar, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A informar ao Cons. Vice-presidente.

Outro d'António Pinto de Vilhena e Joaquim Faroas da Silva Cetra, d'Alvaiad de Palmaz, pedindo de aforamento um terreno baldio chamado Penadarias a principiar dos Lameirinhos até ao Ribeiro-Escuro, obrigando-se ao fôro anual que lhe fôr arbitrado. A informar ao Cons. Vice-presidente.

Outro de Adelino Goáres, de Palmaz, pedindo de aforamen-

To um pedaço de baldio siti no. Maracatrão, que vai do caminho de Villarinho do Val da Cal e outro pedaço chamado a Costa do Ermeiro e ainda outro nomeada da Pechora da Miz, obrigando-se ao júri anual que lhe foi arbitrado. A informar do Gr. Vice-presidente.

Outro de José Joaquim de Castro, Gonçalo de Bastos e outros todos de respeira de Cima de Palma, reclamando para que não seja dado de aforamento a Adelino Soares, do lugar de Ferreiros d'aquele freguesia um pedaço de baldio chamado o Maracatrão Grande, além de outros bocados, por aquele individuo não ser do lugar de Ferreiros, a quem os requerentes entendeu que não assiste o direito de aforar e porque se julgam prejudicadas com esse aforamento. A informar ao Gr. Vice-presidente.

Arquivo Municipal

Outro de José Martins Coelhos e outros de Tugilde, do Bichinho da Benfista, pedindo para que não seja dado de aforamento aos moradores de Alcôas de Palma, os baldios confinantes com aquelle lugar de Tugilde, por já os lograrem ha muitos annos, ou então para os moradores de este lugar serem incluidos na distribuição das leiras, exceptando-se a qual quer despesas. A informar do Gr. Vice-presidente.

Outro de João de Bastos d'Alcôas de Palma, pedindo licença para vendar o seu priedo do Rio Melheiro, alli siti e a confiar com o publico. A informar do Gr. Presidente.

Outro d'António Lúcio Líberio de S. João da Madeira, pedindo alvará de Coelhais, para poder guiar veículos com dois ou tres cavallos. Depois de prestar elane pelo alquilador Manoel Póte.

Outro de José Lemos da Silva, do lugar do Outeiro, de S. João da Madeira, pedindo licença para vendar o seu

quinta contígua à sua casa, sito no dito logar, que
confina do nascente sul com o caminho público.
A informar ao Grt. Fulgencio.

Oitro de Antonio Joaquim Carreia dos Reis, do lugar
do Redaço, de S. João da Madeira, pedindo ali-
nhamento para uma casa que quer construir
no seu matto, sito no mesmo lugar, que confina
pelo norte com o caminho publico. A informar
ao Drº Fulgencio.

Outro de Fernando Antônio Monteiro, do lugar do
Estreitadoz, de S. João da Madeira, pedindo licen-
ça para demolir o seu muro dali sito e pedindo
alinhamento para sua casa, que nesse
lugar quer construir e pedindo ainda licença
para deitar o entulho da demolição do mu-
ro no caminho que dali segue para o tanque
de Antônio Joaquim Corrêa dos Reis, o que até é
de conveniencia publica pelo qual estátio em que se
acha. A informar do Sr. ^{Oliveira de Azeméis} Fidalgo.

Outro de Cypriano de Bastos Oliveira, da freguesia d'Ul, em que pede licença para vedar o seu predio alli situado pelo lado que confina com o caminho publico e para construir uma ramada sobre mercade d'aquele caminho e para depositar matérias sortidas dentro durante a construção da casa que anda a edificar no mencionado predio. A inspeção feita por Pinto dos Reis.

Outro de Manuel Marques d'Alvezedo do lugar do
Monte, freguesia de Madalil, em que pede licença
para vedar o seu predio ali situado que confina com
os caminhos publicos. A informar do Drº. Pereira Villar.

Outro de Domingos Dias d' Oliveira, do lugar de Camarin
de Cesar, já apresentado, em que pede licença para vender
o seu píedio que confina com o caminho publico.

Deferido na forma da informação.

Guia

Outro de António Joaquim Correia d'Oliveira e Francisco Alves da Fonseca, do logar da Taipa, freguesia de Macinhata da Beira, em que pedem à Câmara manda intimar Joaquim Marques Pacheco, juiz para conciliar o serviço da fonte e bebedouro de gado, chamado do Gorgulhão e que ficou encarregado de fazer á sua custa da prestação de trabalhos d'aquelle logar. A informar do Drº Presidente.

Outro de José António Esteves, d'esta villa, em que pede á Câmara para representar ao Governo de sua Magestade, afim de serem reparadas as estradas que nos ligam á Estrela e Ovar, que se acham em estado lastimoso. A Câmara resolveu telegraphar ao Exmo. Ministro das Obras públicas, pedindo providências imediatas.

Foi presente um ofício do Drº Administrador do Concelho, comunicando que suspendeu o seu oficial de diligências por trinta dias, a contar do dia 7º do corrente. Intérata.

Pediu a palavra o Drº Vereador Bernardino para se referir ao mau procedimento que o Secretário d'esta Câmara teve ápara com o Drº Administrador do Concelho no dia 5º do corrente, a quem pediu para expor á Câmara como os factos se passaram, ao que o Drº Administrador assentiu, disendo que tendo vindo o secretário da Câmara no exercício das suas funções pedir ao Drº Secretário os requerimentos que até aquelle dia 5º de Janeiro do corrente anno e até aquella hora 2½ da tarde, she tivessem sido apresentados, para a revisão do recenseamento eleitoral, para os rubricar como she permitte a lei eleitoral, o Drº Secretário se recusou a fazê-lo, disendo primeiro que segundo a interpretação que elle dava á lei não via que fosse obrigado a apresentar os ditos requerimentos e depois que se lhe pedisse por favor que os mostrava

e que se lhe ordenasse não os mostrava. Que intimado por elle Administrador na presença do secretario e Ammaneuse da Administração e dos empregados da Camara se recusou ainda a fazer a entrega dos mesmos documentos, e de tudo é certo, depois, a pedidos instantes do secretario da Administração. Disse ainda o Dr. Administrador que aproveitara a occasião para dizer que por vezes lhe tem sido entregues fora do prazo os resumos e cópias das actas d'esta Camara. Referiu-se mais o Dr. Bernardino ao desleixo do secretario em não mandar affigir os avisos chamando os recrutados suplementares ao serviço militar, o que acarreta graves prejuízos aos interessados. Faz saber ainda lá Camara o Dr. Bernardino que o secretario não tem dado regular cumprimento á deliberação que a camara abrardamente tomou de manadar entregar á redacção dos jornais d'esta villa resumos das actas no sabbado imediato ás sessões e até ás onze horas da manhã, afim de se dar publicidade aos actos d'esta camara. Queixou-se mais o Dr. Bernardino de que em uma das sessões passadas, quando a Camara se ocupava d'um assunto respeitante á frequencia de cuiadas a cargo d'elle Vereador, o secretario com gesto irreverente disse: "viss lá pelo Conto andá tudo torto" o que traduzia falta de respeito para com a camara. Por todos estes factos que julga bastante graves pede á camara que tome as devidas providencias que o caso reclama. Ouvido o secretario sobre os factos que lhe são imputados defendeu- se pela seguinte forma: que se se recusou a apresentar os requerimentos ao Dr. Administrador, que não foi com o intuito de o desconsidrar, mas por que entende que a lei o não obriga a isso e quanto aos resumos e cópias das actas ultimamente as tem entregado no

prazo, quanto aos avisos dos secretários e ainda quanto
á receita dos requerimentos, digo, da entrega dos requerimentos
para a revisão do encerramento feitodal the parecia
que a Camara não the podia tomar conta d'isso quanto
á entrega nas redações dos resumos das actas, só se não
for da ultima acta por si meter um dia - tanto e
finalmente em relação a um gesto irreverente e á phra
se "isso lá pelo Couto andado tudo torto" não se lembra de
a ter proferido, nem de ter feito tal gesto, que tem pela
Camara toda a consideração. A Camara, porém
não achaendo nas palavras do secretário justificação plausí-
vel para o seu procedimento, votou por maioria a
proposta do Drº. Vice-presidente, que se segue: A
Camara tendo conhecimento de que no dia 5 do corrente, e
dentro d'esta sala das sessões, foi desobedecido pelo secre-
tário d'esta corporação, o Drº. Administrador do Concelho,
funcionario que por lei suportende em todas as corpora-
ções e empregados administrativos do Concelho, e que estava
em exercicio das suas funções; sabendo mais a Camara que
por culpa do Secretário não ter apreciado decisos, chamando
os marecos obrigados ao serviço militar como suplentes, que
ocasiona graves prejuízos aos interessados, e tendo ainda
notícias de que o Secretário não tem cumprido a delibera-
ção da Camara que manda entregar nas redações e nas
dos dois jornais d'esta villa cópia dos resumos das delibera-
ções até às 11 horas do sábado imediatamente ás sessões, por
todas estas faltas propostas que o mesmo secretário seja
suspenso por 30 dias, esperando que d'ora diante se não
repetam, por que do contrario tomará d'camara as neces-
sárias providências. O Drº. Presidente attendendo á aconselha-
de que sempre teve com o secretário votou apenas pela
censura e o Drº. Pereira Villar pelo mesmo motivo vo-
tou por uma satisfação dada pelo secretário, decla-
rando este que vai recorrer com o devido respeito
d'esta deliberação. A Camara nomeou por escrutínio

secreto o Drº. Miguel de Castro, Amancio da Admi-
nistração para substituir o Drº. Secretario durante a
suspensoa.

Enão havendo mais nada a tratar foi levantada a
sessão de que se lavoura presente acta, que vae ser as-
signada, depois de lida por mim José António Mar-
ques, Amancio servindo de secretario a escrevi.

António José da Silva Guimaraes, José Augusto Cesar Cor-
rea Martins Portugal, Bernardino Ferreira Cardoso da
Silva, Manuel José da Silva Lima, António Pereira
Villar, Annibal Pereira Pequeto Bellaria.

Esta' conforme.

O Secretario da Camara
Agostinho Nunes da Silveira